

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: 1416

Data: 29.04.82

Pg.: _____

Índios aceitam última proposta de Itaipu

Duzentos hectares de terras, sendo 139 de mata natural, no município de São Miguel do Iguaçu. Esta é a última proposta apresentada pela Itaipu e finalmente aceita pelos índios Avá - Guarani, da reserva de Barra do Ocoi - que será inundada pelo reservatório - durante reunião realizada anteontem em Foz do Iguaçu, com representantes da Funai, Itaipu, Incra, Comissão de Justiça e Paz e oito líderes indígenas, além do cacique Fernando Martinez. Nesta última proposta foram acrescentados 79 hectares pelo Incra, aos 121 que a Itaipu oferecia.

Agora só falta dar forma jurídica para a transmissão e para isso será realizada uma reunião na próxima semana entre Itaipu, Cimi e Funai. Existem ainda várias questões pendentes entre os índios e a Funai, que deverão ser resolvidas, para que eles tomem posse da terra. Quando estiver tudo acertado, será marcada uma data e a Itaipu se encarregará da transferência, além de pagar as benfeitorias existentes na reserva.

Para que os Avá - Guarani ocupem as novas terras, existem alguns problemas, a começar pelo número de fami-

lias que são num total de 15. A Funai, através de um laudo refutado pela maioria dos antropólogos, diz que apenas oito são indígenas. Dessas famílias há cinco que estavam no Paraguai, para onde haviam sido expulsas, e voltaram agora mas a Funai não quer aceitá-las, dizendo que não têm direito à terra. Os índios insistem que sem resolver essa questão, nada será acertado.

Outra questão com a Funai é o fato dela desejar personalizar a titulação, dando um título para cada família. Além de ser uma prática individualista, contrária à cultura dos índios, existe ainda outro problema, segundo Wagner D'Angelis, da Comissão de Justiça e Paz: com essa titulação personalizada, as terras perderiam sua condição de reserva e a Funai não teria mais responsabilidade nenhuma. Outro ponto a ser estudado é a forma jurídica que será dada à doação, já que 121 hectares pertencem a Itaipu e 79 ao Incra. Mas o problema maior que era encontrar uma maneira dos índios receberem mais terras foi resolvido, apesar de 200 hectares estarem longe do ideal dos desapropriados.